

Home

O acolhimento

Irmão, Irmã, pratica o acolhimento sabendo que é Deus quem se aproxima de ti como peregrino. Cada hóspede que chega à comunidade será acolhido por ti, como se fosse Cristo em pessoa. Receberás todos com honra, com simplicidade, mas também com delicadeza e procurarás acreditar que em cada um deles Cristo está presente. O acolhimento não é um serviço de acaso. É um ministério que exerces, em nome de Cristo, para o mundo. (Regra de Bose 38.40)

Para contactos relativos a estadias na comunidade, por favor, utilize o telefone. Não aceitamos marcações por e-mail. Por favor, use o correio electrónico apenas para pedir informações.

Tel: (+39) 015 679 185

Este endereço de email está protegido contra piratas. Necessita ativar o JavaScript para o visualizar.

Pedimos o favor de indicar nas mensagens o vosso nome, apelido, endereço e contacto telefónico.

Image not found

<http://www.monasteriodibose.it/wordpress/wp-content/uploads/2016/06/1146d9721ba3410279d5b7b12f775684.jpg>

Francisco e o lobo, escultura em pedra

*Irmão, Irmã,
pratica o acolhimento
sabendo que é Deus quem se aproxima de ti como peregrino.
Cada hóspede que chega à comunidade será acolhido por ti, como se fosse Cristo em pessoa.
Receberás todos com honra, com simplicidade, mas também com delicadeza
e procurarás acreditar que em cada um deles Cristo está presente.
O acolhimento não é um serviço de acaso.
É um ministério que exerces, em nome de Cristo, para o mundo.*

(Regra de Bose 38.40)

Image not found

<http://www.monasteriodibose.it/wordpress/wp-content/uploads/2016/06/1146d9721ba3410279d5b7b12f775684.jpg>

joventos em Bose, verão de 2006

O acolhimento é um ministério que o celibato permite exercer de uma forma particularmente intensa. Se são vários os motivos porque tantos vêm a Bose (registamos mais de 15 mil visitas por ano), crentes e não crentes, homens de Igreja e gente à margem da sociedade e da Igreja, um só é o comportamento que nos impele a acolhê-los: “**cada hóspede será acolhido por ti, como Cristo em pessoa**”.

O monge que quer exercitar-se na arte do conhecimento da presença divina, deve saber discernir o rosto de Cristo no hóspede e fazer notar, no encontro com o outro, o Cristo escondido mas presente em cada homem, também naqueles que se encontram desfigurados pelo mal ou enebriados pelo vício.

O ministério da hospitalidade se concretiza como um ministério de acolhimento e de escuta, de assunção do outro na sua "alteridade" até o levar à presença do Senhor, na intercessão, de consolação para quem está a passar por momentos difíceis, de solidariedade para quem está à margem: esta oportunidade pode constituir também um alerta implícito mas claro à sociedade, tantas vezes tentada a desumanizar as relações

interpessoais.

área scout perto do bosque

Image not found

https://dev.monasterodibose.it/cache/multithumb_thumbs/9479551c44fc5d2c2e6705be50e922bc.jpg

área scout perto do bosque

Para ir de encontro ao grande número de pessoas que deseja passar uns dias em Bose e para não deixar o acolhimento entregue à espontaneidade e à improvisação, ao longo dos anos a comunidade sentiu a necessidade de criar uma equipa de Irmãos e Irmãs que pudesse estar mais próxima de quem nos procura. Para além da partilha das três orações comunitárias e da *lectio divina* quotidiana sobre o trecho evangélico do dia, a comunidade propõe aos hóspedes jornadas de retiro individual ou de revisão de vida orientadas por um Irmão ou Irmã e encontros de reflexão sobre temas de particular interesse espiritual.

escuteiros reunidos no átrio de acolhimento

Image not found

https://dev.monasterodibose.it/cache/multithumb_thumbs/5bdea2602f60e1a23a0cb50920ded70f.jpg

escuteiros reunidos no átrio de acolhimento

Ao longo do Verão é possível participar nas semanas bíblicas e espirituais abertas a todos, bem como nos retiros espirituais para presbíteros, nos cursos de espiritualidade e nos campos de trabalho reservados a jovens dos 18 aos 30 anos. Desde o Verão de 2006, uma área do bosque adjacente à comunidade é reservada a grupos de escuteiros que queiram passar uns dias de oração e partilha com a comunidade. Conscientes da crescente procura, no nosso tempo, de espaços alternativos à paróquia, a comunidade aceita todos os que a visitam também para a celebração eucarística dominical, não pretendendo que estes se afastem nem das respectivas igrejas, nem dos seus ambientes de trabalho, onde cada um é chamado a viver a sua vocação à radicalidade evangélica. Bose não quer ser mais do que um pequeno oásis ao longo do caminho de quantos desejam, na vida de todos os dias, avançar no caminho para o Reino.